



ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma www.adoratrici-asc.org

predazioneasc@adoratrici-asc.org

"Por Uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação E Missão"

O dia 10 de outubro foi para a Igreja universal uma jornada especial. O Papa Francisco encaminhou os trabalhos do Sínodo que se concluirá em 2023. O tema escolhido para este evento histórico eclesial é : "Por uma Igreja Sinodal: Comunhão, participação e missão". Com esta convocação, o Papa Francisco convida toda a Igreja a interrogar-se sobre a sinodalidade que é decisiva para a vida e a missão da própria Igreja. No seu discurso Francisco põe também uma pergunta: "Os pobres, os mendigos, os jovens toxicodependentes, todos estes que a sociedade descarta, são parte do Sínodo? [...] Sim, não o digo eu - explica o Pontífice - o diz o Senhor: são parte da Igreja [...] A tal ponto que se tu não os chamas, para ouvir não o que dizem, mas que coisa sentem, também os insultos que te dão, não estás fazendo bem o Sínodo. O Sínodo compreende todos. O Sínodo é também fazer espaço ao diálogo sobre as nossas misérias".

Uma característica fundamental deste sínodo é o processo. De fato pela primeira vez na história desta instituição, o Sínodo se realizará na modalidade decentralizada. O processo sinodal seguirá um itinerário trienal articulado em três fases medido pela escuta, pelo discernimento e pela consulta. A primeira etapa (outubro de 2021 abril de 2022) concerne as particulares Igrejas diocesanas. A finalidade da fase sucessiva, aquela continental (setembro de 2022 – março de 2023), será aquela de dialogar sobre o texto do primeiro Instrumentum laboris. A última fase do caminho sinodale, ao invés, será encentrada sobre a Igreja Universal (outubro de 2023). Uma etapa essencial deste percurso, enfim, será a celebração da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que se realizará em outubro de 2023, e a qual se seguirá a fase atuativa, que coenvolverá novamente as Igrejas particulares.

Na homilia que ele fez durante a celebração eucarística de inauguração em S. Pedro, comentando o Evangelho do jovem rico (Mc. 10, 17-30), o Papa disse que Fazer Sínodo significa caminhar sobre a mesma estrada, caminhar juntos. Olhemos a Jesus, que sobre a estrada por primeiro encontra o homem rico, depois escuta as suas perguntas e enfim o ajuda a discernir que coisa fazer para ter a vida eterna. Encontrar, escutar, discernir: três verbos que querem ser o Fundamento deste Sínodo.

[...] O Evangelho é constelado de encontros com Cristo que reerquem e curam. Jesus não andava apressado, não olhava o relógio para terminar logo o encontro. Estava sempre a serviço da pessoa que encontrava, para escutá-la. Continua o Papa Francisco - Também nós, que iniciamos este caminho, somos chamados a nos tornar peritos na arte do encontro. Um verdadeiro encontro nasce só

Editorial "Por Uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão" Espaço Administração Geral Ingresso Ao Noviciado Do Mundo ASC ♦ Campeonato Mundial de Patinagem Artística ♦ Atualização Da Fronteira ♦ 0 Dom da "Fraternidade" ♦ Um Convite A Festejar

ımć	rio <u> </u>	
	♦ O ano Jubilar de São Tiago Maior Apóstolo	L
	em Jakubow	7
1	♦ Festejando o Agradecimento	7
	Primeiras Impressões das Novas Candidatas	9
2	Espaço JPIC/VIVAT	
	♦ Fratelli Tutti – Capítulo 7	11
4	Na Congregação	
4	♦ Calendário Administração Geral	12
5	♦ Profissões Religiosas	12
6	♦ Aniversários: Celebramos A Vida	12
	♦ Voltaram À Casa Do Pai	12

1

pela escuta. Jesus de fato se põe à escuta da pergunta daquele homem e da sua inquietude religiosa e existencial. Não dá uma resposta de rito, não oferece uma solução preconfeccionada, não faz finta de responder com gentileza só para desembaraçar-se dele e continuar pela sua estrada. Simplesmente o escuta. Todo o tempo que seja necessário, o escuta, sema pressa. Quando escutamos com o coração sucede isto: o outro se sente acolhido, não julgado, livre de narrar a própria vivência e o próprio percurso espiritual. Perguntemo-nos, com sinceridade, neste itinerário sinodal: como estamos com a escuta? Como vai "o ouvido" do nosso coração? Permitimos às pessoas de exprimir-se, de caminhar na fé mesmo se tem percursos de vida difíceis, de contribuir para a vida da comunidade sem ser obstaculadas, recusadas ou iulaadas? Fazer Sínodo é por-se sobre a mesma via do Verbo feito homem: é seguir as suas pegadas, escutando a sua Palavra com as palavras

dos outros. É descobrir com estupor que o Espirito Santo sopra de modo sempre surpreendente, para sugerir percursos e linguagens novas. Não abafemos a sonoridade do coração, não nos blindemos dentro das nossas certezas. As certezas tantas vezes nos fecham.. Escutemo-nos.

O caminho sinodal, portanto, entende responder a perguntas tais "Como se realiza hoje, a diversos níveis (daquele local ao universal) aquele "caminhar juntos" que permite à Igreja de anunciar o Evangelho, conforme à missão que lhe foi confiada; e quais passos o Espírito nos convida a cumprir para crescer como Igreja sinodal?"

Acolhamos este convite com o coração em escuta e sincera oração.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo

Espaço Administração Geral.

Ingresso Ao Noviciado



Sábado 2 de outubro, dia em que a Igreja celebra a festa dos Anjos da Guarda, cinco jovens, Agnes, Pia, Marika, Anjelister, Reshma, foram acolhidas formalmente para iniciar o ano de noviciado canônico, segundo a Constituição das Adoradoras do Sangue de Cristo.

As três irmãs tanzanianas, na Itália já desde janeiro passado, junto a italiana e a indiana, depois de haver esperado longamente este momento por causa das dificuldades criadas pela pandemia, finalmente viram realizar-se o desejo amadurecido por longo tempo. À celebração estavam presentes os membros da Administração Geral, a comunidade formadora, a Superiora regional e algumas conselheiras da região Itália que, representando as Superioras regionais da Tanzânia e da India, acolheram as neo-noviças Ir. Melania, Shirima e Ir. Salamma Vazhayil. A celebração foi preparada com os cantos pelas noviças as quais, no final, através da representação do chamado dos doze apóstolos, apresentaram uma reflexão e uma mensagem evangélica sobre o dom do chamado. Também Ir. Nadia, comentando o passo da vocação de

Samuel escolhido para a celebração do rito, falou da beleza e do misterio da vocação. As suas palavra foram intensas e profundas: "O trecho nos apresenta muito bem a dinâmica do nosso encontro com o Senhor, o misterio da vocação que é dom e misterio. Samuel se encontrava no templo: lugar da presença de Deus; Deus chama Samuel na noite; a noite é o lugar do silencio. Para procurar a face de Deus é preciso andar no silencio, encontrar o silencio. Criar o espaço interior, retirar-se para acolher o Misterio da Palavra que nos interpela. Deus chama Samuel pelo nome: Deus conhece o nosso nome. Nós não estamos no mundo por acaso. A coisa mais bela, mas também a mais difícil, a mais empenhativa é aquela de descobrir a própria vocação. Eli, o sacerdote, é o quia de Samuel. Devemos também nós deixar-nos ajurar, deixar-nos acompanhar no acolher o Senhor. Eli é também o nosso encontrar-nos juntas, em uma vida de fraternidade bela, porque a vida em comunidade nos ajuda a compreender o chamado de Deus e a resposta que devemos dar. "Fala, ó Senhor, que o teu servo te escuta". Devemos aprender a escutar e a não deixar cair nenhuma Palavra do Senhor. Como jovem que escuta, Samuel se torna homem que anuncia, primeiro a Eli, depois a todo Israel. O Senhor não nos fala só para a nossa consolação, mas para convidar-nos a colaborar com Jesus na obra redentora.

A nossa vida é profecia para o Reino se vivermos o Evangelho procurando encarnar as atitudes e os sentimentos de Jesus.



Somos chamadas para chamar, evangelizadas para evangelizar, consoladas para consolar. O ser missionarias é constitutivo de toda vocação e da nossa vocação de Adoradoras apóstolas na Igreja".

Na celebração participaram por via telemática com alegria e entusiasmo treze comunidades. A seguir houve o almoço, que representa sempre um momento de união e confronto, durante o qual a comunidade entoou festivos cantos e entregue os dons às noviças. Cada uma recebeu uma imagem dos Arcanjos, como símbolo do caminho de conhecimento do Senhor, e de enamoramento, a fim de que esto tempo de graça do noviciado possa de tornar sinal profético do amor do Filho de Deus pelo mundo.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo



Área Continental: América Lundação Argentina

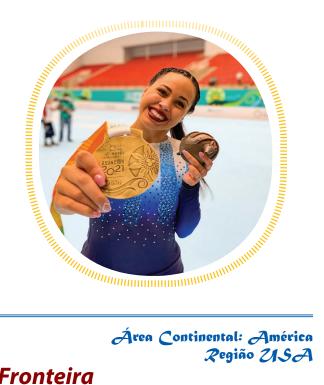
Campeonato Mundial di Patinação Artística

O Colégio do Preciosíssimo Sangue Argentino está orgulhoso de ter tido como aluna a jovem Giselle Soler que foi premiada com o título de campeã mundial de patinação artistica. Giselle se exibiu na patinação também dentro do colégio.

É sempre motivo de orgulho para o Instituto ter alunos que tem sucesso na sua vida pessoal e espiritual.

Que o Senhor da Vida caminhe sempre com ela.

Ir. Susana Misermont, ASC



Atualização Da Fronteira

Recentemente completei três semanas de intenso trabalho e serviço que realizei neste verão em um refúgio para migrantes com 500 leitos em El Paso, Texas.



Em breve tempo, o meu coração ficou pleno de emoções e a minha mente se encheu de muitas informações. Foi fatigante mas também estimulante ter a oportunidade de ser para eles uma presença pacífica, compassiva e positiva em meio a tanto sofrimento, incerteza e mudança.

O Centro Casa do Refugiado, foi instituido faz dois anos por Annunciation House, um grupo de defesa para os imigrados, para servir o fluxo de imigrantes, provenientes sobretudo da América Central e do Haiti.

O Centro é um enorme e velho depósito dividido em dormitorios, salas de refeição, áreas de acolhimento e aceitação, uma sala para as roupas, uma área clínica, escritórios e espaço telefônico, seções para os voluntarios e depósitos.

Eu transcorri muitos dias e turnos de noite a receber os migrantes, a submetê-los aos testes de Covid, a organizar a sua viagem para os benfeitores, a servir comida, a fornecer mudas de roupa e a oferecer um senso de segurança. Com outros voluntáriis, lavei e limpei os banheiros e as duchas.

O duro trabalho era acompanhado por um senso de satisfação em fazer qualquer coisa que ajude a tornar esta parte da viagem confortável para aqueles que passaram através de muitas dificuldades.

A Casa do Refugiado pode acolher até cerca de 800 refugiados. Cada dia, quarenta pessoas são libertadas dos centros de detenção ou da polícia de fronteira e vem ao centro por um ou três dias antes de voltar a viver com os familiares, os amigos ou os responsaveis.

A melhor parte do trabalho é acompanhar aqueles que estão prontos para partir para o seu próximo destino, entregar-lhes uma bolsa de viagem, saudá-los com um sorriso e uma bênção, enquanto sobem na condução que os leva até à



estação dos ônibus ou ao aeroporto.

A minha recente experiencia com a tranquila e tímida Elena de Guatemala, grávida de oito meses, me fez chorar enquanto nos dirigíamos juntas para o seu ônibus. Ela parou e, estendendo a mão e o coração disse "Gracias. Muchas gracias", agradecendo-me pelo alimento e tudo mais.

Uma coisa tão simples, a partilha do alimento, e assim tão significativa.

Ir. Dani Brought, ASC



Área Continental: América Região USA

O Dom da Fraternidade

Os nossos ministerios dependem daquilo que fazemos com o nosso tempo cotidiano em lugares cotidianos.

"Procuramos ser uma presença que seja inclusiva, amorosa e libertadora..." E amante do divertimento!

Domingo, 22 de agosto, 10 de nós nos reunimos na casa de Kris Schrader e Barb Hudock para dar as boas vindas a Michelle Woodruff em S. Louis e iniciar as celebrações dos jubileus de Jane Gegg e Barb. Mas sobretudo, foi uma oportunidade para estar presentes umas as outras, para compartilhar alimento, historias e jogos, e admirar a beleza dos jardins.



Nós também demos as boas vindas a Dani Brought que tinha tornado de El Paso para o serviço aos migrantes.

Hamburger na grelha, pãezinhos de milho, e a briza leve nos permitiu de gozar da companhia recíproca ao ar livre. Avon Skin-So-Soft conservou afastados os carapanãs.

Para a nossa refeição, pedimos emprestado algumas cadeiras e pratos de picnic que são conservados temporariamente na nossa garagem para a eventual entrega aos muitos afegãos dirigidos a S. Louis para a reinserção.

O uso dos objetos recolhidos foi uma passagem natural para compartilhar historias e preocupações relativas aos refugiados.

Ninguém parecia ter pressa de ir embora, o que tornou a partilha ainda mais especial.

Vem-nos em mente a afirmação do autor e orador Parker Palmer: "O ânimo humano não quer ser aconselhado, ajustado ou salvo. Quer simplesmente ser testemunhado - ser visto, escutado e acompanhado exatamente como é".

Portanto, não houve nenhum conselho dado, nenhuma correção mencionada e nenhuma salvação em curso. Só uma grande recordação do dom da Fraternidade, das pessoas que veem, sentem e acompanham.

Ir. Kris Schrader, ASC

Um Convite A Festejar

A 22 de agosto na paróquia de San Irmão Adamo Chmielowski em Czestochowa se relizou a celebração familiar do 155° aniversário de nascimento ao céu da nossa Maria De Mattias.

Domingo à tarde fomos convidados por Maria De Mattias a celebrar o dom da comunidade que se reune em torno a Cristo para descobrir juntas a beleza do estar juntas. O espetáculo sobre a vida da nossa Fundadora nos tem ajudado a descobrir este dom, que nos conduz das nossas historias individuais ao céu. O texto foi preparado pelo atores do Teatro William-Es de Wałbrzych sob o título "Maria da Santíssima Cruz". Se trata de uma narração da vida de Maria De Mattias narrada através de particulares cenas da sua vida e da música de Georg Gondard. Através da sua representação, os atores convidaram os presentes no teatro a participar dos momentos alegres e difíceis da história de Maria e provocando-os a responder à pergunta: Quem é para ti o Crucifixo?

A representação teatral foi precedida pela oração guiada por Ir. Lucia Lis ASC e pelos animadores dos Grupos de Asssociados do Sangue de Cristo. Este encontro teria tido uma forma completamente diversa se não fosse o empenho de Ir. Krystyna Kusak ASC que procurou o lugar, o convite dos hóspedes, o refresco e os comentários durante a Santa Missa.

Depois da Missa, os convidados reunidos com o pároco Padre Slawomir Wojtyseki e o padre Daniel Mokwa CPPS e os numerosos convidados das paróquias vizinhas, foram tomar refresco.

Repensando nestes eventos tão simples: a oração, a participação em um interessante espetáculo, a Santa Missa, se pode dizer que a santidade não é algo de excepcional, é mais simples do que parece: como dar um doce a alguém que está triste ou convidar à mesa alguém que está em dificuldade. Em cada situação nos tornamos mais vizinhos ao céu quanto mais estamos perto de nós mesmos.

Ir. Tatiana Studentowa, ASC



O Ano Jubilar De São Tiago Maior Apóstolo Em Jakubow

O 25 de julho para a festa de São Tiago, vieram a Jakubow 170 pessoas de diversos lugares, de ônibus e de carro. Entre elas havia cinco Adoradoras de Bolesławieca: Ir. Maria Grygiel, I.r Adela Rostecka, Ir. Bogumiła Karaban, Ir. Lucja Partyka, Ir. Janina Sygut. Todos os participantes foram acolhidos pelo Padre Stanisław Czerwiński, o guardião deste santuário. Por duas horas e meia tivemos a adoração, durante a qual Ir. Halina Cyganowska ASC fez uma conferencia sobre as invocações da Ladainha ao Sangue de Cristo que depois rezamos.

A Eucaristia foi presidida pelo bispo Paweł Socha. Ao início da Missa, como em Compostela, os celebrantes puseram incenso em um grande turíbulo que foi preparado pela Confraternidade de São Tiago no Santuário, uma tradição muito sugestiva. O bispo durante a homilia fez referência ao Ano Santo de São Tiago, e ao fim da Missa entregou estátuas de São Tiago Maior Apóstolo, em sinal de reconhecimento às pessoas que se distinguiram pelo serviço ao Santuário; eu era uma daquelas que recebeu a estátua e doei à capela ASC de Boleslawiec.

Depois da Eucaristia, o guardião convidou os peregrinos ao ÁGAPE fraterno no estilo da velha hospitalidade polonesa. Por que vale a pena vir a Jakubow? Os motivos para visitar o santuário são dois: o espiritual e o cultural. A experiencia espiritual da visita a Jakubow é ligada à figura de



São Tiago, à história deste lugar e à peregrinação. O motivo cultural é porque tudo aquilo que se conta se pode ver a olhos nus ou tocar diretamente com a mão.

Ir. Halina Cyganowska, ASC

Festejando o Agradecimento

A 4 de setembro de 2021, as Adoradoras do Sangue de Cristo da Provincia de Wrocław, de várias comunidades, chegaram em grande número a Czestochowa. O motivo desta "invasão" era uma ocasião especial: a celebração de agradecimento pelos 25 anos de vida religiosa de Ir. Iwona Wanke, entre as ASC.

Muitos anos faz, uma garota de nome Iwona, mestra de infância, emigrada com a família da Germânia, encontrou as Adoradoras polonesas que trabalhavam em Würzburg. E foi assimì que começou a história vocacional entre Jesus e Irmã Iwona.

Ela vive desde os 13 anos em Baumgärtle, onde realiza o seu ministerio no Santuário de Nossa Senhora de Baumgärtle, que é cuidado pelos Missionarios do Preciosissimo Sangue. Baumgärtle é um lugar de peregrinação, onde as pessoas vem para rezar, para receber o sacramento da reconciliação e para a direção espiritual. As Adoradoras do Sangue de Cristo apoiam os Padres Missionarios no seu apostolado administrando a casa, acolhendo os peregrinos e também escutando as pessoas que tem necessidade de apoio espiritual.



Irmã Iwona foi assim "do Santuário da Madonna de Baumgärtle ao Santuário da Madonna de Jasna Gora".

Com ela vieram também: Padre Georg Wiedemann CPPS - o superior da comunidade de Baumgärtle, e a senhora Jadwiga - animadora dos Associados do Preciosissimo Sangue da Áustria.

Assim o primeiro sábado de setembro de 2021, às 9h30 horas no Santuário da Madonna Negra, na Capela da Imagem Milagrosa em Jasna Góra, foi celebrada a Santa Missa de agradecimento durante a qual Ir. Iwona renovou os seus votos religiosos. Presidiu a celebração Pe. Henryk Kleps (irmão de Ir. Ewa Kleps - a superiora provincial). Na sua homilia o Padre Henryk fez referência às palavras do Evangelho, mostrando Jesus como o único Senhor Salvador, Senhor do sábado e do universo inteiro, que é para todo homem o Caminho, a Verdade e a Vida. Ele salientou que Jesus traz uma nova lei e define uma nova qualidade de vida, à qual chama novas pessoas plenas de fé e de amor;



ele fez referência à vocação de Ir. Iwona àquela de Maria com o seu FIAT a Deus. Quem segue Cristo - como Maria alcançará a plenitude da vida.

O Jubileu do 25° ano da consagração de Ir. Iwona faz parte do 75° aniversário da presença das ASC em terra polonesa.

Depois da homilia Ir. Iwona renovou a sua profissão religiosa.

O ágape comum foi na casa das Adoradoras em Częstochowa. Nesta casa Ir. Iwona teve a sua primeira formação, fez a primeira e a perpétua profissão religiosa.



Depois do almoço, as Irmãs e os convidados da Germânia e da Áustria participaram em uma recreação preparada. Uma "dona de casa" proveniente da região nativa de Ir. Iwona - a Slesia - veio à celebração e conduziu uma conversação com ela em dialeto slesiano e fez referencia aos usos e costumes da Slesia. A "senhora da Slesia" trouxe consigo um cesto de presentes, os quais, depois de serem tirados, deviam ser resgatados completando varias tarefas. As tarefas eram varias: cantar, recitar uma poesia, dizer uma boa palavra sobre outros, fazer um pouco de ginástica... Houve muita alegria, muitas risadas e uma experiencia de fraternidade. Ir. Gabriela Janikula, também ela originária da Slesia, interpretou o papel de uma senhora

que doou aos convidados os presentes e a Ir. Iwona uma bela ghirlanda de flores sobre a cabeça.

Ir. Iwona... agradeçamos a Deus pelo teu Fiat e a tua vida doada ao Senhor Jessus, na Família das Adoradoras do Sanque de Cristo. O Senhor te conserve nesta tua vontade. Amém.

Ir. Gabriela Janikula, ASC

Primeiras Impressões das Novas Candidatas

"Viva Jesus nos nossos corações eternamente. Somos chamadas a fatigar na Vinha de Jesus Crucificado. Oh, que bela honra é para nós miseráveis suas criaturas, o fatigar-se para tornar as almas felizes na bela Jerusalém onde Jesus nos reunirá um dia [...] Oração, humildade, caridade, devoção." (MDM carta 265)

Domingo 19 de setembro de 2021, a comunidade das Adoradoras do Sangue de Cristo, em Ivanečki Vrhovec, acolheram quatro novas candidatas. Pedimos a elas para escrever as primeiras impressões de sua chegada ao convento.

"Me chamo Antonija Radosoljić, tenho 29 anos e venho de um pequeno lugar chamado Donje Sitno, vizinho a Spalato. Cheguei à comunidade de Ivanečki Vrhovec com a minha família e o nosso pároco, onde as irmãs nos acolheram. Vê-las alegres e sorridentes foi uma verdadeira bênção, que nos dá sempre esperança, fé e amor."



"O meu nome é Ivana Kenjereš. Venho de Novi Iankovci, vizinha a Vukovar. Vim ao convento de Ivanečki Vrhovec com Ir. Ljiljana à noite. Me senti dominada pela alegria. As nossas irmās se mostraram acolhedoras. Agora que estou aqui faz alguns dias, a sensação de alegria não me deixou. Esta alegria vem do meu adorável Iesus e é por isto que o meu coração é pleno."

"O meu nome é Marija Stojanovic. Venho de Krančići na Bósnia e Erzegovina. Estive no convento por um ano, mas cheguei a Ivanečki Vrhovec domingo, a 19 de setembro de 2021. Tenho estado muito feliz de continuar a minha formação nesta comunidade e com as candidatas. Ir. Cecilija e Mihaela me tem acompanhado, assim chegamos por primeiro e esperamos com entusiasmo as outras. Todo o dia tenho sentido paz e bêção."

"Seja louvado Jesus e Maria! Me chamo Mirjana Solomun, tenho 26 anos e venho de Sydney, Austrália. Os meus pais são originarios de Travnik, Bosnia e Erzegovina. Desde quando vim viver com as Trmãs em Tvanec, tenho provado alegria e senso de pertença. Viajei de muito longe para vir, mas valeu a pena e creio verdadeiramente que Deus me tenha posto nesta comunidade."



"O meu nome é Tereza Marelić. Venho de Razanac, vizinho a Zara. A minha chegada foi tão emocionante porque era a primeira vez na região croata de Zagorje. Quando cheguei ao convento, o acolhimento foi belissimo. Me sentia como se fosse em casa e a atmosfera era plena de alegria."

Sexta-feira, 24 de setembro de 2021, cinco dias depois da chegada das nossas novas candidatas, tivemos a honra de receber a visita da nossa Madre Geral Ir. Nadia Coppa, junto com as irmãs Matija Pavić, Wieslawa Przybylo, a nossa Superiora Regional Ir. Zdravka Leutar e a Ecônoma Regional Ir. Anita Ferketin.

As Candidata: Antonija, Ivana, Marija, Mirjana e Tereza

Fratelli Tutti, Capítulo 7: Percursos De Renovado Encontro

"Todos quantos pretendem levar a paz em uma sociedade não devem esquecer que a iniquidade e a falta de desenvolvimento humano integral não permitem que se gere paz." (235)

O Papa Francisco convida os operadores de paz a forjar novos percursos de cura e de "encontro renovado" no nosso mundo fraturado. Ele inicia explicando que construir a paz requer "partir da verdade", ou de enfrentar a realidade do mal feito. O Santo Padre escreve que, no difícil trabalho de construção de uma sociedade pacífica, "há uma "arquitetura" da paz, na qual intervém as várias instituições da sociedade, cada uma segundo a própria competencia, porém há também um "artezanato" da paz que nos envolve todos", inclusive a gente comum e especialmente os mais vulneráveis." (231)

Santa Maria descreve a importancia da reconciliação e a sua relação com o perdão, explicando que enquanto o perdão é o centro da nossa vida comunitária.



A Constituição das ASC nos recorda que ao centro da nossa vida está a Eucaristia. É uma fonte, um nutrimento e uma manifestação da nossa comunhão no amor e na fé com a Igreja e entre nós. Devemos ter o espirito de conversão e arrependimento porque é uma celebração da alegria, do amor e o perdão do pecado vem celebrado e partido, a unidade vem restaurada através do poder do sangue de Jesus. Nos tornamos uma alegre testemunha do amor compassivo de Deus e um sinal de Esperança. Diz às irmãs "permanecei sempre unidas a Jesus em tudo aquilo que façam" (Carta 246). Porque a Eucaristia é o sinal do Amor e da partilha, nós crescemos sempre mais no Amor. Este é o novo mandamento de Jesus, amar-se uns aos outros pela graça de Deus que é Amor.

Em uma das suas cartas, Santa Maria pergunta às irmãs: que bem podemos fazer aos outros se nós mesmas não vivemos em harmonia e paz? (Carta 332).

Santa Maria De Mattias recordou que as irmãs não se mostram deprimidas e desencorajadas ou insatisfeitas porque são chamadas a servir o seu povo com alegria e paz, em harmonia e amor. Como esta encíclica do Papa Francisco, Vivamos antes de tudo a arte de construir a paz dentro das nossas comunidades através da oração, da reconciliação, do perdão, da paciencia, do amor, da humildade, da gentileza etc...

A espiritualidade do Sangue de Cristo nos inspira a acolher, proteger, promover e defender todas as tribos, nações e linguas, de modo a construir a paz e a harmonia onde quer que estejamos hospedados e servidos.

Pergunta de reflexão:

• De que modo estás envolvida na "arte" de construir a paz na tua comunidade ou sociedade?

Ir. Rani Padayattil, ASC

Calendário Administração Geral



11 de outubro de 2021: inicio do seminário de formação para a liderança, participa Ir. Bridget.

13 - 26 outubro de 2021: Ir. Nadia e Ir. Matija estão na Bolívia para a visita canônica.

28 putubro de 2021: sessão conclusiva do Congresso Interassembleias de 2021.

Aniversários: Celebramos a vida

<u>50° aniversário</u>			
Ir. Davida Dizdar	07.10.1971	.10.1971 Zagabria	
Ir. Marijana Pintarić	10.10.1971	Zagabria	
<u>60° aniversário</u>			
Ir. Hassan Tantau Rose Hawa	08.10.1961	Tanzania	
<u>70° aniversário</u>			
Ir. Bernadeta Tomić	20.10.1951	Zagabria	
Ir. Stela Kovačević	25.10.1951	Zagabria	
Ir. Bukis Elżbieta	29.11.1951	Wrocław	
<u>80° aniversário</u>			
Ir. Teresa Caponio	15.10.1941	Italia	
Ir. Laura Riggi	23.10.1941	Italia	
Ir. Therese Wetta	01.10.1941	USA	
<u>90° aniversário</u>			
Ir. Sparvoli Ester	22.10.1931	Italia	
<u>100° aniversário</u>			
Ir. Carmelita Blick	09.10.1921	USA	



21 de Outubro de 2021

Profissão Perpétua Região India

Ir. Josephine Agnes Mary, ASC
Ir. Rossy Bandy, ASC

NOSSA SA UDA ÇÃO E NOSSAS ORAÇÕES!





Informações mensais

ao cuidado das Adoradoras do Sangue de Cristo Comunicações Internacionais - Direção Geral Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXIII, N. 9, Outubro de 2021

Comissão de redação Maria Grazia Boccamazzo, ASC Diana Filoni

Traduções aos cuidados de Ir. Snježana Pavlović- croato Ir. Betty Adams - inglês Ir. Anastazia Floriani - kiswahili Ir. Bozena Hulisz - polonês Ir. Clara Albuquerque - português Ir. Miriam Ortiz - espanhol Ir. Johanna Rubin - alemão